

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

A EDUCAÇÃO PELAS AVENTURAS COM AS INFÂNCIAS PARA ALÉM DOS CURRÍCULOS PRESCRITOS

Victor Ferreira (victor.fsm@ufrj.br)

Thaiane Cavalcanti Couto (thaianecouto@yahoo.com.br)

Paulo Cesar Gonçalves Leonardo Filho (pauloleonardo21@ufrj.br)

Fernanda Leocadio Bitencourt Sombra (leocadiofernanda81@gmail.com)

As Práticas Corporais de Aventura (PCAs) têm emergido como campo de interesse no âmbito da Educação Física escolar, especialmente após sua incorporação na Base Nacional Comum Curricular, em 2018, suscitando questões sobre nomenclaturas, formação docente e viabilidade de ensino no contexto escolar. Por se tratar de um tema recente na área da Educação Física, este trabalho assume como objetivo analisar a produção acadêmica relacionadas às Aventuras na sua relação com a Educação Física escolar, construindo um Estado da Arte que incidiu sobre teses e dissertações, anais de congressos e artigos em periódicos. Quanto aos métodos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado da Arte, utilizando as bases Scielo, Redalyc, Portal de Periódicos da Capes e Banco de Teses e Dissertações da Capes, Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e do Congresso Brasileiro de Atividades de Aventuras. As buscas foram feitas no período de janeiro de 2025 a abril de 2025, a partir dos descritores: 'Aventur*' e 'Educação Física' combinados com o operador booleano AND. A seleção ocorreu por meio da leitura de títulos e resumos, seguida da leitura do inteiro teor das

publicações. Como critérios de inclusão/exclusão adotamos: estudos sobre Aventuras no contexto da educação física escolar brasileira, escritos em português, de acesso gratuito e disponíveis online. O processo de seleção e categorização também contou por revisão em duplo-cego com pesquisadores diferentes, sendo o orientador da pesquisa o terceiro avaliador para dirimir dúvidas e divergências, fato que garantiu maior rigor científico na formação da amostra. Todos os estudos selecionados foram inseridos em planilha Excel contendo títulos, autores, ano, local, tema, metodologia e conclusão. O exame das publicações se deu por meio da Análise de Conteúdo, com categorização em unidades de sentido e aplicação de filtros de exclusão mútua, homogeneidade, pertinência, objetividade e produtividade. Nos resultados, foram examinados 204 trabalhos categorizados assim: Formação Docente; Extensão Universitária; Vivências Escolares; Experiências Extramuros; e Currículo. Identificou-se um total de 106 trabalhos voltados às Vivências Escolares, sendo 15 provenientes do CBCE, 65 do CBAA, 20 dos periódicos da Capes e 6 do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes; em Experiências Extramuros foram encontrados 19 estudos, 15 nos anais do CBAA e 4 nos periódicos da Capes; na temática Formação Docente identificaram-se 30 trabalhos, 2 do CBCE, 17 do CBAA e 11 dos periódicos da Capes; no eixo Currículo classificaram-se 32 estudos, 4 do CBCE, 19 do CBAA, 8 dos periódicos da Capes e 1 da base de Teses e Dissertações; por fim, sobre Extensão Universitária foram registrados 17 trabalhos, 15 localizados no CBAA e 2 nos periódicos da Capes. A discussão aponta que as PCAs oferecem potencial pedagógico para ampliar repertórios motores, cognitivos e socioemocionais dos estudantes, promovendo autoestima, coragem, resiliência e engajamento. A ludicidade aparece como eixo estruturante que ressignifica o espaço escolar e favorece a interdisciplinaridade. As experiências extramuros reafirmam a natureza como um importante agente pedagógico que favorece a educação ambiental e a ocupação crítica do território. Contudo, persistem fragilidades na formação inicial e continuada dos professores, insegurança diante do risco físico aos escolares e a carência de infraestrutura, bem como resistências decorrentes da tradição esportivista no currículo da Educação Física. Conclui-se que as PCAs se configuram como campo em expansão e promissor para a Educação Física escolar, mas sua consolidação depende do fortalecimento da formação docente, da garantia de condições materiais mínimas nas escolas, da articulação entre ensino, pesquisa e de políticas formativas que integrem teoria e prática, sendo a extensão universitária um espaço privilegiado para experimentação e inovação pedagógica. Ao assumir

as PCAs como conteúdo legítimo, a escola reafirma-se como território de invenção, sensibilidade e transformação social.

Palavras-chave: práticas corporais de aventura; educação física; formação docente.